



Sinergia fitomineral

DRENADOR

• 4 plantas com propriedades complementares:

Rainha dos prados (sumidades floridas), Alcachofra (folhas)

Groselheira negra (folhas), Alburno de Tília (casca)

• Minerais e oligoelementos para otimizar a ação drenadora e recarregar em oligoelementos:

A solução aquosa de oligoelementos, particularmente rica em crómio, potencializa a ação das plantas.



INDICAÇÕES

Quando aconselhar uma drenagem ?

- **A cada mudança de estação** nas pessoas enfraquecidas.
- Após **excessos** (festas, sobrecarga de trabalho, atividade intensa, tabaco...) e nas **necessidades de eliminação e detoxificação**
A rainha dos prados favorece a drenagem do organismo, a groselheira negra e a tília são reconhecidas por facilitar as funções de eliminação do organismo. A alcachofra ajuda na detoxificação do organismo.
- Como complemento de uma **dieta hipocalórica** ou na **perda de peso**.
A groselheira negra ajuda no controlo de peso e como complemento de uma dieta alimentar adaptada, o crómio participa na manutenção de uma glicémia normal.
- Como complemento noutros tratamentos com distúrbios relacionados com **fenómenos de entupimento ou problemas de eliminação: manifestações articulares, terreno ácido...**
A rainha dos prados participa na manutenção das articulações, é utilizada para o seu normal funcionamento.



CONSELHOS DE UTILIZAÇÃO

- **Adultos > 18 anos:** 10 a 20 ml por dia diluídos num copo de água (150 ml) ou num litro de água e beber durante o dia.

Tratamento de 15 dias a 1 mês.

Crianças e adolescentes
(rainha dos prados)Grávidas e lac-
tantes
(rainha dos prados)Uso de concomitantes
de anticoagulantes
(rainha dos prados)No caso de obstrução
das vias biliares (alca-
chofra)Pessoas com alergias
aos derivados salicílicos
(rainha dos prados)

INGREDIENTES

Solução aquosa de oligoelementos (água filtrada, água do mar concentrada sem sódio, extrato standardizado de litotâmio - *Phymatolithon calcareum* Pall., gluconatos de zinco, ferro e cobre, cloreto de crómio, sulfato de manganês, selenite e molibdato de sódio), estabilizante : glicerina vegetal; extratos de rainha dos prados (*Spiraea ulmaria* L.)**, alcachofra (*Cynara scolymus* L.)**, groselheira negra (*Ribes nigrum* L.)** e tília (*Tilia cordata* Mill.)**, aroma natural com sabor a pêssego, conservante : sorbato de potássio.

** **Planta de cultura biológica**

APRESENTAÇÃO

Frasco com 250 ml

COMPOSIÇÃO para 20 ml

Equivalência planta seca:

Rainha dos prados	1600 mg
Alcachofra	1200 mg
Groselheira negra	1000 mg
Tília (alburno)	800 mg

Solução aquosa de oligoelementos.

Os principais minerais fornecidos:	% VRN*
Crómio	20 µg 50

* Valores de Referência do Nutriente

Sem álcool, sem açúcar, sem aromas
artificiais, sem corantes



A drenagem: fonte de saúde

Funções de eliminação fracas, insuficiência circulatória, desenvolvimento da flora de putrefação com produção de aminas tóxicas, muitos são os fatores que favorecem **a acumulação de impurezas no organismo**. Estes podem ter **uma origem exógena** (conservantes, pesticidas, metais pesados...); têm na maioria das vezes uma ação alvo que bloqueia os processos enzimáticos específicos. **De origem endógena** (várias áminas, resíduos metabólicos), acumulam-se no sangue e nos tecidos de suporte, e podem penetrar nas células, perturbando as trocas e os metabolismos celulares nomeadamente as cascatas enzimáticas.

As sobrecargas tóxicas fragilizam o terreno e podem originar vários distúrbios, desde a fadiga à artrose, alergias, celulite com efeito casca de laranja... : Fala-se «de entupimento» do organismo.

A drenagem é a 1ª fase para revitalizar e/ou emagrecer. O resultado das drenagens é favorecer a eliminação renal e biliar..

Para uma drenagem em profundidade... e suave: associar plantas e oligoelementos

Rainha dos prados (sumidades floridas) - *Spiraea ulmaria* L.

A rainha dos prados é tradicionalmente utilizada **para promover as funções de eliminação renal e digestiva**^[1]. As suas flores contêm flavonóides (cerca de 3-4 %), taninos e derivados salicílicos que lhes conferem uma **ação anti-inflamatória e analgésica**^[2,3,4]. A planta é tradicionalmente utilizada como adjuvante nos **problemas inflamatórios do aparelho locomotor (artrose, reumatismos...)**. Os estudos também demonstraram as propriedades protetoras da rainha dos prados no fígado e no rim^[5,6].

Alcachofra (folhas) - *Cynara scolymus* L.

A folha de alcachofra tem **propriedades antioxidantes** (compostos fenólicos), **coleréticas** (luteolina e cinaroside) e colagogas^[7], e favorecem a eliminação. Além disso, um estudo comprovou o **efeito protetor** da alcachofra contra a nefrotoxicidade induzida pela injeção de gentamicina no rato^[8].

Groselheira negra (folhas) - *Ribes nigrum* L.

As folhas de groselheira negra contêm essencialmente flavonóides. Os **efeitos anti-inflamatórios, analgésicos diuréticos e antioxidantes dos extratos de groselheira negra** foram desmonstrados nos modelos experimentais *in vitro*, *ex vivo* e *in vivo*^[9]. As suas **propriedades anti-**

inflamatórias justificam a sua utilização nomeadamente nos **problemas articulares**^[9]. Também são utilizadas num regime adaptado, para **facilitar a perda de peso**.

Alborno de Tília (casca) - *Tilia cordata* Mill.

O alborno de tília tem **propriedades espasmolíticas, diuréticas e coleréticas**^[10]. Contribui para o normal funcionamento dos principais emunctórios (fígado, rins, intestinos): é um drenador geral.

Solução mineral que potencia a ação das plantas

Os oligoelementos e minerais permitem evitar a desmineralização que se verifica no caso de drenagem ou de terreno ácido e são também catalizadores de enzimas detoxificantes (Zn, Mn, Cu, Se, Mg, Cr). O crómio, constituinte essencial do factor de tolerância à glucose ou FTG, potencializa a ação hipoglicemiante da insulina, contribui para a manutenção de uma glicémia normal.

BIBLIOGRAFIA

[1] Ghedira, K., Goetz, P. and Le Jeune, R. (2011). Reine-des-prés (sommité fleurie de) *Filipendula ulmariae* (L.) Maxim. *Phytothérapie*. 9:318-22.

[2] Katanic, J., Boroja, T., Mihailovic, V., Nikles, S., Pan, S.P., Rosic, G., Selakovic, D., Joksimovic, J., Mitrovic, S. and Bauer, R. (2016). *In vitro* and *in vivo* assessment of meadowsweet (*Filipendula ulmaria*) as anti-inflammatory agent. *Journal of Ethnopharmacology*. 193.

[3] Samardžić, S., Tomic, M., Peci-

koza, U., Stepanovic-Petrovic, R. and Maksimovic Z. (2016) Antihyperalgesic activity of *Filipendula ulmaria* (L.) Maxim. and *Filipendula vulgaris* Moench in a rat model of inflammation. *J Ethnopharmacol*. 193:652-656.

[4] Samardžić, S., Arsenijević, J., Božić, D., Milenković, M., Tešević, V. and Maksimovic Z. (2018) Antioxidant, anti-inflammatory and gastroprotective activity of *Filipendula ulmaria* (L.) Maxim. and *Filipendula vulgaris* Moench. *J Ethnopharmacol*. 213:132-137.

[5] Katanic, J., Matic, S., Pferschy-

Wenzig, E.M., Kretschmer, N., Boroja, T., Mihailovic, V., Stankovic, V., Stankovic, N., Mladenovic, M., Stanic, S., Mihailovic, M. and Bauer, R. (2017) *Filipendula ulmaria* extracts attenuate cisplatin-induced liver and kidney oxidative stress in rats: *In vivo* investigation and LC-MS analysis. *Food Chem Toxicol*. 99:86-102.

[6] Shilova, I.V., Zhavoronok, T.V., Souslov, N.I., Novozheeva, T.P., Mustafin, R.N. and Losseva, A.M. (2008) Hepatoprotective properties of fractions from meadowsweet extract during experimental toxic hepatitis. *Bull Exp Biol Med*. 146(1):49-51.

[7] WHO monographs on selected medicinal plants - VOLUME 4. (2009).

[8] Khattab, H.A., Wazzan, M.A. and Al-Ahdab M.A. (2016) Nephroprotective potential of artichoke leaves extract against gentamicin in rats: Antioxidant mechanisms. *Pak J Pharm Sci*. 1775-1782.

[9] Assessment report on *Ribes nigrum* L., folium EMA/HMPC/745347 (2016)

[10] Jean Bruneton, Pharmacognosie. *Phytochimie. Plantes médicinales*, 5ème éd., Paris, Eds Lavoisier Tec&Doc, 2016, 1487 p.